

THE CHEAT SHEET



SARAH ADAMS

**THE
CHEAT
SHEET**

SARAH ADAMS

books and scones



TABELA DE CONTEÚDOS

[CAPÍTULO 1](#)

[CAPÍTULO 2](#)

[CAPÍTULO 3](#)

[CAPÍTULO 4](#)

[CAPÍTULO 5](#)

[CAPÍTULO 6](#)

[CAPÍTULO 7](#)

[CAPÍTULO 8](#)

[CAPÍTULO 9](#)

[CAPÍTULO 10](#)

[CAPÍTULO 11](#)

[CAPÍTULO 12](#)

[CAPÍTULO 13](#)

[CAPÍTULO 14](#)

[CAPÍTULO 15](#)

[CAPÍTULO 16](#)

[CAPÍTULO 17](#)

[CAPÍTULO 18](#)

[CAPÍTULO 19](#)

[CAPÍTULO 20](#)

[CAPÍTULO 21](#)

[CAPÍTULO 22](#)

[CAPÍTULO 23](#)

[CAPÍTULO 24](#)

[CAPÍTULO 25](#)

[CAPÍTULO 26](#)

[CAPÍTULO 27](#)

[CAPÍTULO 28](#)

[CAPÍTULO 29](#)

[CAPÍTULO 30](#)

[CAPÍTULO 31](#)

[CAPÍTULO 32](#)

[EPÍLOGO](#)

NOTA DE SENSIBILIDADE

NÃO LEIA SE DESEJA EVITAR SPOILERS

Os leitores devem ser informados de que ataques de pânico são retratados nessas páginas. Como alguém que sente ansiedade e ataques de pânico, espero ter dado a este assunto o cuidado e a sensibilidade que ele merece.

*Para meu melhor amigo, Chris. Obrigado por sempre levar as piadas longe demais comigo e me dar tanto material para meus livros.
Além disso, você é super gostoso. Então isso também é incrível.*

Cheat sheet: Um pedaço de papel que o *quarterback* tem em sua munhequeira para fazer referência a jogadas a serem chamadas.

CAPÍTULO 1

BREE

Equilibrar duas xícaras de café quente e uma caixa de donuts enquanto tenta destrancar a porta da frente não é fácil. Mas porque sou a melhor amiga que uma pessoa poderia pedir - o que vou lembrar a Nathan assim que entrar em seu apartamento - eu consigo cuidar disso.

Eu assobio quando viro a fechadura e um jato de café sai do meu pulso através do pequeno orifício na tampa. Eu tenho pele clara, então há um milhão por cento de chance de deixar uma marca vermelha de queimadura.

No momento em que entro no apartamento de Nathan (que realmente não deveria ser chamado de apartamento porque é do tamanho de cinco apartamentos grandes espremidos juntos), o cheiro familiar limpo e fresco dele bate em mim como um ônibus. Conheço esse cheiro tão bem que acho que poderia segui-lo como um cão de caça se ele desaparecer.

Usando a sola do meu tênis, bato a porta da frente com entusiasmo o suficiente para avisar Nathan que estou no local. *ATENÇÃO TODOS OS QUARTERBACKS SEXYS! CUBRAM SEUS PRODUTOS! UMA MULHER DE OLHOS ÁVIDOS ESTÁ EM CASA!*

Um grito agudo soa da cozinha, e eu imediatamente franzo a testa. Espiando pela esquina, encontro uma mulher usando um conjunto de shorts e camisola rosa claro pressionada no canto mais distante do balcão de mármore branco envolvente da cozinha. Ela está segurando uma faca de açougueiro contra o peito. Estamos separadas por uma ilha enorme, mas pela maneira como seus olhos estão esbugalhados, você pensaria que eu estava segurando talheres combinando contra a veia jugular de seu pescoço.

— NÃO CHEGUE MAIS PERTO! — Ela grita, e eu imediatamente reviro os olhos, por que *por que* ela tem que ser tão escandalosa? Ela soa como se um prendedor de roupa estivesse beliscando a ponta de

seu nariz e como se tivesse recentemente inalado um balão inteiro cheio de hélio.

Eu levantaria minhas mãos no ar para não ser esfaqueada até a morte, mas estou meio que carregada de produtos para o café da manhã - produtos para mim e Nathan, *não para a Srta. Escandalosa*. Este não é meu primeiro rodeio com uma das namoradas de Nathan, então eu faço o que sempre faço e sorrio para Kelsey. E sim, eu sei o nome dela, porque embora ela finja não se lembrar de mim toda vez que nos encontramos, ela está namorando Nathan há alguns meses e nós nos encontramos várias vezes. Não tenho ideia de como ele passa o tempo com essa mulher. Ela parece tão oposta ao tipo de pessoa que eu escolheria para ele - todas parecem.

— Kelsey! Sou eu, Bree. Lembra? — *A melhor amiga de Nathan desde o colégio. A mulher que esteve aqui antes de você e estará aqui bem depois de você. LEMBRA DE MIM?!*

Ela solta uma grande lufada de ar e deixa seus ombros caírem de alívio.

— Oh meu Deus, Bree! Você me assustou até a morte. Eu pensei que você fosse uma stalker que invadiu de alguma forma. — Ela abaixa a faca, levanta uma de suas sobranceiras perfeitamente bem cuidadas e murmura não tão baixinho: — Mas, até que... você meio que é.

Eu estreito meus olhos para ela com um sorriso tenso.

— Nathan já acordou?

São 6h30 de uma manhã de terça-feira, então tenho certeza de que ele já está acordado. Qualquer namorada de Nathan sabe que se ela quer vê-lo todos os dias, ela tem que acordar tão cedo quanto ele. É por isso que Kelsey-Pijamas-de-Cetim está parada na cozinha parecendo chateada. Ninguém aprecia a manhã como Nathan. Bem, exceto por mim - eu também adoro. Mas somos meio esquisitos.

Ela vira a cabeça lentamente para mim, o ódio queimando em seus delicados olhos azuis-bebê.

— Sim. Ele está no banho.

Antes de nossa corrida?

Kelsey me olha como se ficasse profundamente triste por ter que contar.

— Eu acidentalmente esbarrei nele quando entrei na cozinha alguns minutos atrás. Ele tinha seu shake de proteína na mão e... — Ela fez um gesto irritado, deixando terminar a história para ela: *eu*

joguei o shake de Nathan na frente dele. Acho que está matando-a admitir que fez algo humano, então tenho pena dela e me viro para colocar a caixa de donut na ilha central ridiculamente grande.

A cozinha de Nathan é fantástica. Ela foi projetada em tons monocromáticos de creme, preto e bronze, e uma ampla janela de parede tem vista para o oceano. É meu lugar favorito no mundo para cozinhar, e exatamente o oposto da minha pequena lata de lixo presa a cinco quarteirões da estrada. Mas aquela lata de lixo presa é acessível e perto do meu estúdio de balé, então, no geral, não posso reclamar.

— Tenho certeza de que não foi grande coisa. Nathan nunca fica chateado com coisas assim — eu digo para Kelsey, acenando minha bandeira branca uma última vez.

Ela pega sua espada de samurai e a corta em pedaços.

— Eu já sei disso.

Está bem então.

Eu tomo meu primeiro gole de café e deixo-me aquecer sob o olhar frio de Kelsey. Não há nada para fazer a não ser esperar que Nathan apareça para que possamos seguir com nossa tradição de terça-feira. Isso lembra ao nosso primeiro ano do ensino médio. Naquela época, eu era uma espécie de solitária autoproclamada, não porque não gostasse das pessoas ou da socialização, mas porque vivia e respirava balé. Minha mãe costumava me encorajar a falta na aula de dança de vez em quando para ir a uma festa e ficar com meus amigos.

— *Esses dias de ser apenas uma criança e se divertir não vão durar para sempre. O balé não é tudo. É importante construir uma vida fora disso também* — ela me disse em mais de uma ocasião. E, claro, como a maioria dos adolescentes obedientes... eu não dei ouvidos.

Entre dançar e meu trabalho depois da escola em um restaurante, eu realmente não tinha amigos. Mas então *ele* aconteceu. Eu queria aumentar minha resistência, então comecei a correr na pista da nossa escola antes das aulas, e o único dia em que eu poderia fazer isso acontecer em termos de horário era às terças-feiras. Eu apareci uma manhã e fiquei chocada ao ver outro aluno já correndo. Não qualquer aluno, mas o capitão do time de futebol. O Sr. Gostosão das Galáxias. (Nathan não teve uma fase estranha. Ele parecia um jovem de 25 anos aos dezesseis. Tão injusto.)

Os atletas deveriam ser rudes. Machistas. Cheios de si. *Não Nathan.* Ele me viu com meus tênis surrados, cabelo encaracolado preso na cabeça no coque mais nojento que alguém já viu, e parou de correr. Se

aproximou e se apresentou com seu enorme sorriso de marca registrada e perguntou se eu queria correr com ele. Conversamos o tempo todo, melhores amigos em instantes com tanto em comum, apesar de nossas diferentes origens.

Sim, você adivinhou - ele vem de uma família rica. Seu pai é o CEO de uma empresa de tecnologia e nunca demonstrou muito interesse em Nathan, a menos que ele esteja exibindo-o no campo de golfe na frente de seus amigos de trabalho, e sua mãe praticamente apenas ficava por perto e o importunava para chegar ao topo e trazê-la para o centro das atenções com ele. Eles sempre tiveram dinheiro, mas o que não tinham até que Nathan se tornasse grande, era sua ascensão social. Caso você não saiba, não sou um grande fã dos pais dele.

De qualquer forma, assim começou nossa tradição de terça-feira. E o momento exato em que me apaixonei por Nathan? Eu posso apontar para o segundo momento.

Estávamos na última volta daquela primeira corrida juntos quando sua mão segurou a minha. Ele me puxou até parar, então se abaixou na minha frente e amarrou meu sapato. Ele poderia apenas ter me dito que estava desamarrado, mas não - Nathan não é assim. Não importa quem você é ou quão famoso ele é; se o seu sapato estiver desamarrado, ele vai amarrar para você. Nunca conheci ninguém assim. Eu estava tão perdida por ele desde o primeiro dia.

Estávamos ambos determinados a alcançar o sucesso, apesar de sermos jovens. Ele sempre soube que acabaria na NFL, e eu sabia que iria para a Juilliard e depois iria dançar em uma companhia. Um desses sonhos se tornou realidade, e outro não. Infelizmente, perdemos contato durante a faculdade (*tudo bem*, eu nos fiz perder o contato), mas por acaso me mudei para Los Angeles depois de me formar quando uma amiga me contou sobre outra amiga que estava procurando contratar uma instrutora assistente em seu estúdio de dança assim que Nathan assinou com os LA Sharks e mudou-se para a cidade também.

Nós nos encontramos em um café, ele perguntou se eu queria correr na terça-feira pelos velhos tempos, e o resto é história. Nossa amizade recomeçou como se o tempo não tivesse passado e, infelizmente, meu coração ainda sentia saudades dele da mesma forma que naquela época.

O engraçado é que Nathan nunca foi projetado para alcançar as

alturas em sua carreira, que já alcançou. Não, Nathan Donelson foi convocado na sétima rodada, e ele efetivamente aqueceu o banco como zagueiro reserva por dois anos inteiros. Ele nunca desanimou, no entanto. Ele trabalhou muito, treinou mais e se certificou de que estava pronto se chegasse a hora de entrar em campo, porque é assim que Nathan aborda tudo na vida: com nada além de 100% de esforço.

E então, um dia, tudo valeu a pena para ele.

O quarterback titular anterior, Daren, quebrou seu fêmur no campo durante um jogo e eles tiveram que colocar Nathan para dentro. Eu ainda posso fechar meus olhos e ver aquele momento. Uma maca carregando Daren para fora do campo. O treinador ofensivo correndo pelas linhas laterais para Nathan. Nathan se levantou do banco e ouviu as instruções do treinador. E então... pouco antes de colocar o capacete e entrar no jogo do que ficaria na história como o início de sua carreira, Nathan olhou para mim nas arquibancadas. (Ele não tinha um camarote particular naquele momento.) Levantei-me, fizemos contato visual e Nathan parecia que ia vomitar. Eu fiz a única coisa que sabia que o ajudaria a relaxar: contorci meu rosto com uma careta e coloquei minha língua para fora da minha boca.

Seu rosto explodiu em um sorriso, e então ele liderou o time para jogar o melhor jogo da temporada. Nathan entrou como zagueiro titular pelo resto do ano e levou os Sharks para o Super Bowl, onde levaram para casa uma vitória. Esses meses foram um turbilhão para ele. Na verdade, eles foram para nós dois, porque aquele foi o ano em que passei de apenas uma instrutora em um estúdio de dança para a *dona* do estúdio.

Hoje, estou aqui para uma corrida com Nathan e, como ele não jogou o seu melhor na noite passada, sei que vamos correr ainda mais forte hoje. Seu time ainda venceu o jogo (e eles estão oficialmente nos playoffs, YAY), mas ele lançou duas interceptações, e como Nathan é um perfeccionista quando se trata de... bem, qualquer coisa, eu sei que ele vai pisar por aqui como um urso com um pote de mel vazio.

A voz estridente de Kelsey me arranca da minha nostalgia.

— Sim, então não me leve a mal... mas o que você está fazendo aqui? — Por *não me leve a mal*, ela quer dizer, *não leve isso como algo bom porque eu pretendo que saia ainda mais venenoso*. Eu gostaria que ela agisse assim quando Nathan estivesse por perto. Quando ele está assistindo, ela é doce como uma torta. Eu dou a ela meu sorriso mais ensolarado, me recusando a deixá-la roubar minha alegria tão cedo

pela manhã.

— O que parece que estou fazendo aqui?

— Sendo uma perseguidora assustadora que está secretamente apaixonada pelo meu namorado e invade seu apartamento para levar café da manhã para ele.

Veja, aqui está o problema. Ela diz as palavras *meu namorado* como se fossem trunfos. Como se ela tivesse acabado de jogá-los na mesa e eu devesse ofegar e fechar minhas mãos sobre a boca em estado de choque. *Céus! Ela ganhou!*

Mal sabe ela que seu cartão é o equivalente às cartas mais solitárias dos jogos. Namoradas vêm e vão na vida de Nathan com as dietas da moda. Eu, por outro lado, estive aqui *muito* antes de Kelsey duas caras, e estarei aqui muito depois, porque sou a melhor amiga de Nathan. Fui eu quem passou por tudo com ele, e ele passou por tudo comigo: fase desajeitada do ensino médio (eu, não ele), dia de assinatura do futebol da faculdade, o acidente de carro que mudou todo o meu futuro, todos os inchaços estomacais dos últimos seis anos, o dia em que assumi a propriedade do estúdio de dança e quando o confete estava caindo sobre ele depois que seu time ganhou o Super Bowl.

Mas o mais importante, sou a única pessoa em todo o mundo que sabe como ele conseguiu a cicatriz de cinco centímetros logo abaixo do umbigo. Vou te dar uma dica: é constrangedor e tem a ver com um kit de depilação caseiro. Vou te dar outra dica: eu o desafiei a fazer isso.

— Sim! — Eu digo com um sorriso excessivamente brilhante. — Parece correto. Perseguidora que está secretamente apaixonada por Nathan. Isso sou totalmente eu.

Seus olhos se arregalaram porque ela pensou que realmente me irritaria com isso. *Não pode me queimar com a verdade, Kels!* Bem, exceto pela parte da perseguidora.

Eu me afasto de Kelsey e espero por Nathan. Houve um tempo na minha vida em que tentei fazer amizade com as namoradas de Nathan. Não mais. Nenhuma delas gosta de mim. Não importa o que eu faça para ganhar seu afeto, elas estão predispostas a me odiar. É eu entendo, eu realmente entendo. Elas acham que sou uma grande ameaça. Mas é aí que a história fica triste.

Eu não sou.

Todas elas conseguem ter Nathan de uma maneira que eu nunca terei.

— Sabe — ela diz, tentando chamar minha atenção de novo, — você poderia simplesmente ir em frente, evitar o constrangimento e ir embora. Porque quando Nathan vier aqui, eu pretendo totalmente pedir a ele para fazer você ir embora. Tenho sido paciente até agora, mas a maneira como você age com ele é super esquisita. Você fica pendurada em volta dele como um pedaço pegajoso de papel higiênico.

Tento não parecer muito paternalista quando dou a ela um sorriso exagerado de *Ok, querida*, e aceno com a cabeça. Porque eis o que esqueci de mencionar antes: não sou uma ameaça para essas mulheres, até que elas o façam escolher. Então, sou mais ameaçador do que uma bomba de glitter. Posso não dormir na cama de Nathan, mas tenho sua lealdade - e para Nathan, não há nada mais importante do que isso.

Kelsey zomba e cruza os braços. Estamos profundamente envolvidas em uma batalha de expressões assustadoras quando a voz de Nathan ressoa na sala atrás de mim.

— Mmmm, estou sentindo o cheiro de café e donuts? Isso deve significar que o Queijo Bree¹ está aqui.

Eu lanço para Kelsey um sorriso não tão sutil. Um sorriso de *vencedor*.

CAPÍTULO 2

BREE

Nathan vira a esquina vestindo um short atlético preto e sem camisa. Seu peito bronzeado e torneado que só poderia pertencer a um atleta profissional está em plena exibição, e aquele Adônis V dele está piscando e fazendo todo mundo corar. Seu cabelo está úmido e brilhante, e o topo de seus ombros está levemente rosado por causa da água quente. Este é o seu olhar *recém-saído do banho*, e não importa quantas vezes eu o tenha visto, ele nunca para de me fazer engolir a língua.

Ele tem uma pequena toalha na mão, que está sendo esfregada em todo o seu incrível cabelo castanho chocolate. Essa toalha da sorte está rindo de alegria. O cabelo de Nathan é tão ondulado e delicioso que ele fez um contrato de patrocínio de cinco milhões de dólares com uma marca de cabelos masculinos de luxo por causa disso. Depois que o primeiro comercial foi ao ar - Nathan saindo do chuveiro do vestiário com uma toalha enrolada na cintura, gotas de umidade aderindo a seus músculos tensos e segurando aquele frasco de shampoo - mulheres de todos os lugares iam à loja para comprar a mesma marca na esperança de transformar magicamente seu homem em Nathan. No mínimo, elas queriam que seu homem *cheirasse* como Nathan. Mas aqui está outro segredo que só eu conheço - o cabelo de Nathan não tem o cheiro daquele shampoo porque ele prefere uma marca genérica barata em um frasco verde que usa desde os dezoito anos.

— Achei que você pudesse precisar disso — eu digo, entregando a Nathan uma xícara de café fumegante de nossa lojinha favorita a alguns quarteirões de distância. Abro a caixa de donut como um baú de tesouro. Os donuts brilham na luz. *Bing!*

Nathan geme e inclina a cabeça para o lado, um sorriso suave no canto da boca enquanto joga a toalha na bancada.

— Achei que era o meu dia de café e donuts. — Ele arranca um

bordo esmaltado da caixa e se inclina para me dar um beijo rápido na bochecha como sempre faz. Completamente platônico. *Fraternal*.

— Sim, mas acordei muito cedo esta manhã com uma cãibra na panturrilha e não consegui voltar a dormir, então fui em frente e me adiantei. — Espero que ele compre minha mentira.

A verdade é que não consegui dormir porque terminei com meu namorado ontem à noite e estou com medo de contar a Nathan. Por quê? Porque eu sei que ele vai me cutucar com perguntas até descobrir a verdade por trás do rompimento. E ele não pode saber que terminei com Martin porque ele não é Nathan.

Talvez se eu tivesse apertado os olhos, tapado os ouvidos e balançado a cabeça de um lado para o outro, pudesse ter sido capaz de me enganar e pensar que era ele. Mas quem quer viver assim? Não é justo comigo ou Martin. Portanto, agora, o objetivo é encontrar um homem que me atraia mais do que Nathan atrai. Um verdadeiro repelente de insetos é o que procuro. Desta vez, não vou me contentar com nada menos do que uma *paixão* completa e total.

Nathan levanta uma de suas sobranceiras grossas.

— Provavelmente deveria ter comido uma banana antes de dormir na noite passada.

Eu rolo meus olhos.

— Sim, sim, mas minha resposta ainda é a mesma: eu odeio bananas. Elaens são tão macios e têm gosto de... bananas.

— Não importa. Claramente o seu potássio está-

Kelsey limpa a garganta, e é quando notamos sua carranca enorme.

— Com licença. Não é estranho para você que ela esteja aqui às 6h30 da manhã com café e donuts quando você recebe sua *namorada*?

De novo com aquela palavra com N. E tudo bem, sim, talvez eu devesse ter percebido que Kelsey estaria aqui esta manhã, e eu deveria ter esperado Nathan me encontrar com o café e donuts. Isso é ruim. Às vezes me esqueço de Nathan e não temos uma amizade particularmente normal.

Nathan pigarreia levemente.

— Desculpe, Kelsey, só pensei que você se lembrava das terças-feiras são sempre meus dias de corrida com Bree.

— Sim. — Ela revira os olhos e emite o som p. — Como eu poderia esquecer quando isso acontece TODA TERÇA-FEIRA. Literalmente, sua única manhã de folga durante a temporada.

Parece uma conversa particular para a qual eu não deveria estar aqui. Na verdade, eu meio que concordo com ela. É estranho que Nathan e eu sejamos tão bons amigos. Já tentei sair da equação muitas vezes antes para que ele pudesse passar mais tempo com a namorada, mas ele nunca permitiu. Se eu fosse sua namorada, porém, seria muito territorial com tempo livre.

As terças-feiras na NFL são dias de folga para quase todos os times. Mas aqui está o ingrediente secreto que nem todos os jogadores percebem: os melhores ainda vão para o centro de treinamento nos dias de folga. Eles usam o tempo extra para focar em seus pontos fracos, se encontrar com fisioterapeutas, revisar fitas de jogos antigos - qualquer coisa que os ajude a se destacar acima do resto. Nathan nunca fica fora nas terças-feiras, *mas* vai um pouco mais tarde para que possamos correr juntos pela manhã.

— Você não pode ter apenas hoje como *um* dia de folga? — Ela está exagerando cada palavra, e não sei como ele lida com sua voz.

As sobrancelhas de Nathan baixam e ele cruza os braços. Quero sair lentamente da sala porque sei o que vai acontecer a seguir.

— Na verdade. Preciso de uma boa corrida para me livrar daquele jogo ruim antes de ir treinar hoje.

A boca de Kelsey cai aberta.

— Jogo ruim? Querido, você venceu! Sobre o que é mesmo que você está falando?

Em uníssono, Nathan e eu dizemos:

— Duas interceptações.

Caramba. Kelsey não gostou disso. Seus olhos se estreitam em pequenas fendas assustadoras.

— Bonitinho. Veja o que quero dizer? Esta não é uma amizade normal. E sabe de uma coisa? Eu cansei de competir com o que quer que seja isso. É hora de você — *Não diga isso, Kelsey!* — escolher. Sou eu ou ela.

Ela pisca várias vezes e eu me viro para dar a Kelsey um pouco de privacidade neste momento de perda. *Amados, estamos reunidos aqui hoje para lamentar a relação insignificante e minúscula que foi Nathan e Kelsey.*

— Kelsey... Eu disse a você que não estava procurando nada sério agora, e você disse que estava bem com isso... — Nathan faz uma pausa.

Puxa, odeio isso por ele, realmente odeio. Dá uma morte para ele

contar falas de término, porque ele é um urso de pelúcia gigante e sólido como uma rocha. Eu gostaria de poder fazer isso por ele, mas tenho a sensação de que acabei de acertar o rosto de uma frigideira de ferro fundido.

Kelsey grita.

— Você está brincando comigo agora?! Você está escolhendo *ela em vez de mim?*

Ok, eu não amo sua insinuação.

— Sim — diz ele com naturalidade.

As chamadas explodiram do topo de sua cabeça.

— Você não pode me dizer honestamente que não vai dormir com ela, então!

— Ele não vai, acredite em mim — eu digo. Aí me preocupa que tenha soado um pouco amarga demais, então acrescento: — Sério. Apenas amigos. Seríamos horríveis juntos. Somos mais como irmão e irmã. — Blé, isso tinha um gosto ruim na minha língua.

Seu queixo se inclina para mim, e leva um segundo, mas ele sorri.

— Sim. Nós nunca... — Sua voz some e eu o vejo engolir porque é difícil para ele nos imaginar juntos dessa forma. — Fomos amigos com benefícios.

Nunca. Nem uma vez. Nada. Nada. Zero. Um beijinho na bochecha é o mais perto que cheguei de qualquer ação com Nathan, e é por isso que sei que ele não está a fim de mim. Um homem que está de pontacabeça por uma mulher não mantém as mãos para si mesmo na noite de cinema por seis anos consecutivos. E Nathan e eu sempre mantemos nossas mãos para nós mesmos.

Então agora, eu trabalho o máximo que posso para provar a ele que estou TÃO BEM com essa coisa de amigos. Porque, honestamente, estou. Eu adoraria me casar com ele e ter seus bebês gigantes e musculosos? Sim. Num piscar de olhos. Mas não está nos planos para nós, e serei amaldiçoada se eu arruinar a nossa amizade fazendo coisas estranhas quando ele descobrir que eu estou apaixonada por ele enquanto ele já tem o número da próxima modelo que planeja namorar discado pela metade em seu celular.

O maior problema é que eu sei que se eu contasse a ele como realmente me sinto, ele me agradaria porque ele realmente se preocupa comigo como amigo. Ele daria a chance da velha faculdade, poderia namorar comigo por algumas semanas, mas então ele mudaria para alguém que realmente sentisse química, e eu seria uma

melhor amiga. Não vale a pena.

Sim, estou bem assim.

Acabarei encontrando alguém tão bom quanto Nathan.

(Provavelmente não.)

— Certo. Bem, então, aproveite sua estranha amizade. Porque estou indo embora. — Kelsey faz uma pausa, mas não ouço passos. Acho que ela está esperando que ele a detenha. Isso é estranho para todos. — Eu realmente vou. Agora mesmo. Estou saindo por aquela porta para sempre, Nathan.

Nããão, não vá! Eu penso com zero sinceridade.

E então ela sai furiosa. Nathan a segue em direção à porta, dizendo algo sobre como ela ainda está de pijama e não deveria ir buscar suas coisas primeiro? Ela diz a ele para enviar porque não consegue o olhar por mais um segundo. O drama é alto.

Eu ouço a porta bater e chuto o ar. *Boa viagem!*

Eu também pego meu telefone e mando uma mensagem para minha irmã mais velha.

Eu: Outra abandonou o navio. Kelsey está fora!

Lily: Ela durou mais do que eu esperava.

Eu: Muito tempo, na verdade.

Lily: Seja legal! Ele pode estar triste.

Eu: Ummm eu sou sempre legal, muito obrigada.

Lily: Aposto que você tem um sorriso assustador no rosto.

Quando Nathan finalmente volta para a cozinha, eu treino meu rosto em uma carranca sincera, provando que Lily está errada.

— Sinto muito, amigo.

— Não, você não sente — diz ele com uma risada enquanto inclina o quadril nu contra o balcão.

Eu realmente gostaria que ele usasse mais roupas. É doloroso ter que olhar para algo tão bonito e nunca tocar nele. A pele de Nathan é como areia dourada quente de uma praia exótica, enrolada em uma forma ondulada que faz você se sentir instantaneamente desidratado. Seu físico perfeitamente trabalhado é o motivo pelo qual ele foi nomeado o Homem Mais Sexy Vivo e fez a capa da edição de forma da *Pro Sports Magazine*, onde eles destacam e celebram todas as diferentes formas físicas de atletas profissionais e o que eles devem fazer para manter seus corpos em bom estado. É uma coleção elegante com mãos e coxas bem colocadas para cobrir as partes mais importantes. Mas sim, Nathan estava completamente nu naquela

revista. E embora eu tenha cinco cópias, nunca fui capaz de olhar para dentro (a capa só o mostra da cintura para cima). Existem alguns limites que você simplesmente não pode cruzar como amigos. A nudez é uma delas.

Pego um donut e coloco na boca para não sorrir.

— Não! Eu realmente quero dizer isso. Kelsey parecia... divertida.

— Você mostrou a língua para ela no camarote na noite passada.

— Nossa! Os Vingadores sabem sobre você e sua visão sobre-humana?

Ele sorri e estende a mão para puxar meu rabo de cavalo bagunçado.

— Kelsey era uma idiota com você quando eu não estava por perto? Seja honesta.

Nathan tem olhos pretos. Nem chocolate, nem marrom. Preto enlouquecido. E quando eles se concentram em mim assim, parece que estou sufocando. Como se eu não pudesse fugir de sua intensidade, mesmo se tentasse.

Eu encolho um ombro e tomo um gole do meu café.

— Ela não era a melhor, mas não é grande coisa.

— O que ela disse?

— Não importa.

Ele se aproxima.

— *Bree*.

— *Nathan*. Veja, eu também posso fazer isso.

Ele está quieto, pensativo, apenas cinco centímetros entre nossos peitos.

— Eu sinto muito se ela fez você se sentir mal. Eu não sabia que ela era assim com você ou eu teria terminado com ela há muito tempo.

Um canto do meu coração dói. Se ele se preocupa tanto comigo em sua vida, por que não se sente atraído por mim? *Não. Uh-uh. Não vou lá*. Eu me recuso a ser aquela garota. Somos amigos e estou feliz com isso. Grata por isso. E talvez um dia, a vida me lance um homem que me ama de volta tanto quanto eu o amo. De qualquer forma, estou bem agora.

— Bem, eu não exatamente ajudei as coisas. Eu provavelmente não deveria ter vindo aqui tão cedo e entrar. — Dou uma grande mordida no meu donut de chocolate. — Eu deveria implementar limites melhores.

— Provavelmente — ele diz, soando gravemente sério. Mas

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Taticas do Amor Sarah Adams" e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).